

No dia de hoje, a 22 de Julho de 1839, pelas 9 horas da manhã, nas aguas da baía lagunense, feriu-se mortifero combate entre as fôrças imperiais, que defendiam Laguna, e os bravos guerreiros farroupilhas, soldados da Republica do Piratini

Correio do Sul

A Nova Politica do Brasil

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 @ Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
SABADO
22 de Julho de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. Marcondes Cabral
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

ANO VIII
Número 396

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

"No seio do povo catarinense, a idéia republicana e federalista não encontrou entusiasmo"

Abordagem de Homens a Navios

(Os Farrapos em Santa Catarina)

«No dia 22 de Julho (1839), pela manhã, somente na «Itaparica» flutuava a bandeira imperial. Seu comandante Alves Branco acudiu ao toque de parlamento com a bandeira branca. Disse que aceitava a capitulação proposta, não por covarde, mas sim, porque estava só, desobedecido, e seu navio encalhado. Em menos de uma hora a bandeira republicana se ostentava no lugar da Imperial, que foi arriada».

(Dr. Saturnino de Sousa e Oliveira, in Bosquejo Historico).

Sobre aqueles dois navios de guerra, o *Seival* e o *Farrouphilha*, cujo transporte por terra fez lembrar as proezas dos marinheiros de Salamina, não desadorareis certamente em conhecer o que fizeram.

A hora do meio-dia de 14 de Julho de 1839, nos mastros dos dois lenhos foram içadas bandeiras da Republica Riograndense.

Garibaldi, na ponte Jo comando, dá a ordem para levantar ancoras e armar velas.

Dentro em pouco as duas naves revéis, ao balaço das ondas e á feição do vento sul, como duas mensageiras aladas da Liberdade, singram aguas com rumo feito á Laguna.

Dias depois, sem acidentes, a minúscula esquadra republicana arribava ao porto de Araranguá, em Santa Catarina, onde deveria aguardar as fôrças de terra comandadas por Davi Canabarro. O ataque á Laguna, segundo o plano estabelecido, deveria ser levado a efeito numa conjugação de esforços, por mar e por terra.

Sabia-se que a velha cidade bandeirante de Brito Peixoto estava defendida por uma divisão naval e por forte contingente do exercito imperial.

Não nos alonguemos, porém. De Araranguá passemos á Laguna.

No dia 22 de Julho, pelas nove horas da manhã, estabeleceu-se o combate.

O *Seival*, tendo a bordo Garibaldi, investe contra as baterias assentadas nas duas margens do Tubarão, enquanto 200 gaúchos de Canabarro, fazendo prodígios de bravura, atacam as trincheiras do Coronel Vilas-Bôas.

A esquadra imperial, ancorada pouco acima, faz-se de vela para o combate. A frente vem a *Imperial Catarinense*, que é logo vencida; segue-se-lhe a *Lagunense*, que é aprisionada por oito soldados de cavalaria que se jogam á agua, espadas nos dentes, corpos nus, numa tentativa incrível de abordagem de homens a navios.

O resto da esquadra — as corvetas *Itaparica*, *Sant'Ana* e *Cometa* — voltam de bordo, rio acima, numa fuga desabalada em busca de resguardo.

A noite, temerosas e cautas, as corvetas legais tentam uma sortida para o mar, que só foi lograda pela *Cometa*. As duas outras, na manhã do dia seguinte, capitulavam diante do fantástico *Seival*.

As tropas de terra imitaram os navios de combate: ou fugiram ou renderam-se. Eis o primeiro quadro que vos ofereço para o triptico, cujo titulo poderá ser «Os Farrapos em Santa Catarina».

E' possível que algum de vós tenha o desejo de me perguntar pelo segundo navio da esquadra sul-riograndense, o *Farrouphilha*, antigo *Rio Pardo*, companheiro do *Seival* na viajem por terras nunca dantes e nunca depois navegadas.

A esse alguém informo: só o mar, o velho Oceano Atlantico, poderá dizer do destino que deu ao *Farrouphilha*. Ele o guardou no seu seio ignoto, com os canhões que o enfeitavam, com aquelas velas brancas que pareciam as asas de um Adamastor imenso, e com aquele retangulo de pano verde como a esperança, vermelho como o pôr do sol, amarelo como as auroras.

Perguntai-lhe pela nave da Liberdade!
Ele talvez responda que, para vencer cinco navios ao serviço de um espirito despótico, bastaria um navio liberal. E como desejasse no seu escritorio, rico de heróis,

o especimen de um heroismo novo, guardou-o para si, bem no fundo de suas entranhas, para que nunca se evadisse em buscas de aventuras loucas.

* * *

A Proclamação da Republica Juliana

«A vila de Laguna viu tremular nossa bandeira e foi ocupada pelas armas da Republica. Constituiu-se o Governo Provisorio Catarinense. O Padre Vicente, de familia importante, foi o Presidente da nascente Republica; o major Claudino de Medeiros, Ministro da Guerra e João Tavares, da Marinha. A vila da Laguna tomou o nome de Cidade Juliana».

(Informação do Capitão Manuel Fernandes da Silva, que fez parte da expedição).

O segundo quadro triptico que vos ofereço é a proclamação da independencia em Santa Catarina ao Imperio e a sua instituição em novo Estado, sob a fôrma republicana, com a designação de Republica Juliana.

Foi no dia 25 de Julho de 1839.

Na Camara Municipal de Laguna, presente tudo o que havia de mais eminente na localidade, Davi Canabarro fez as proclamações e entregou o governo aos proprios catarinenses.

Ao Padre Vicente Ferreira dos Santos coube a Presidencia da Republica; ao Major Claudino de Medeiros, os Ministerios da Guerra, da Marinha e do Exterior; e ao cidadão João Antonio de Oliveira Tavares, as pastas da Fazenda, Interior e Justiça.

Terá sido um ato despedido de qualquer interesse e por isso mesmo significativo num quadro entre dois outros empolgantísimos e emocionantísimos.

No seio do povo catarinense — *heias!* — a idéia republicana e federalista não encontrou entusiasmo. Apenas uma pleiade de moços vibrou ás noticias das lutas no Rio Grande do Sul e propôs-se a secundar a ação gaúcha.

* * *

Só Escaparam com Vida...

«Pelo meio dia começou a aparecer a flotilha inimiga, composta de 22 velas. Combinava os seus movimentos com a tropa de terra, e trazia a bordo, além da equipagem, grande numero de soldados».

(Giuseppe Garibaldi, in Memorias).

Terceiro quadro:
Dia 15 de Novembro de 1839. As fôrças de terra não atingem a mil homens. São gaúchos na totalidade.

A esquadra republicana é composta de 3 navios: o *Seival*, o *Sant'Anna* e o *Itaparica*.

O governo imperial, durante quatro longos meses, preparou uma expedição mixta para retomar Laguna.

Ao «Tirano do Pará», o general português Soares de Andréa, confiou as fôrças de terra num total superior a dois mil homens; ao capitão de Mar e Guerra Frederico Mariath, veterano das campanhas platinas, entregou 14 navios de combate com 300 praças de guarnição e 600 de desembarque.

Sorrateiramente, protegidas pelas populações catarinenses, infensas a lutas, pacatas por indole, as tropas imperiais logram avizinhar-se de Laguna sem serem presentidas.

O ataque teve lugar inopinadamente. O por mar decidiu o resultado. Garibaldi descreve-o: «O combate foi terrível e mais mortifero do que se poderia crer. Não perdemos muita gente, porque mais da metade da guarnição estava em terra; entretanto, dos seis officiais existentes nos tres navios, eu fui o unico que sobrevevi. Todas as nossas peças foram desmontadas; mas, ainda depois de desmontadas as peças, o combate continuou a espingarda e não cessamos de atirar durante todo o tempo em que passou diante de nós o inimigo... Era um verdadeiro açougue de carne humana; pisava-se sobre bustos se parados dos corpos; a cada passo tropeçava-se em membros dispersos. O comandante do *Itaparica*, João Henrique de la Raguna, achava-se deitado no meio dos dois terços de sua equipagem, com uma bala que lhe fazia, no meio do peito, um buraco capaz de passar um braço. O pobre João Griggs ficára com o corpo em dois por um tiro de metralha, recebido a queima-roupa. Em presença de semelhante espectáculo, apalpei-me e perguntei a mim mesmo como, não me tendo poupado mais do que os outros, havia podido permanecer intacto».

De nenhum barco republicano, aliás, foi arriado o pendão tricolor de Piratini. Eles foram para o fundo do rio ou foram devorados pelas chamas. Mariath não apresou navio algum.

Das tripulações farroupilhas só houve dois salvos com vida: aquele eterno enamorado da Liberdade — herói em dois mundos —, que no seculo se chamou Giuseppe Garibaldi, e aquela magnifica mulher brasileira, que teve o nome dulcissimo de Ana Maria.

Castilhos GOICOCHEA

A importante obra está assim distribuída: I volume — Da Aliança Liberal ás realizações do 1º. ano de Governo, 1930-1931. II volume — O ano de 1932. A Revolução e o Norte, 1933. III volume — A Realidade Nacional em 1933. Retrospecto das realizações do Governo, 1934. IV volume — Retorno á terra natal. Confraternização sul-americana e a Revolução Comunista. Novembro de 1934 a Julho de 1937. V volume — O Estado Novo, 10 de Novembro de 1937 a 25 de Julho de 1938. A Livraria José Olimpio Editora, do Rio de Janeiro, lançando ao grande público a obra notabilissima do sr. Getulio Vargas, prestou assinalado serviço ás letras, á politica e á civilização do Brasil.

Um piloto brasileiro de 13 anos de idade

O primeiro em todo o mundo, que faz um arrojado vôo na sua idade!

SÃO PAULO, 17 — O aviador Helio, de 13 anos, que veio de Ribeirão Preto, onde reside, pilotando um avião *P. P. Tay* voou hoje para o Rio em seu aparelho!

Campo de Marte estava repleto de aviadores, jornalistas e inúmeras pessoas e senhoras da melhor sociedade bandeirante, que rodeavam o aparelho.

O jovem aviador estava alegre e confiante. A's 13 horas, roncaram os motores e o menino fez uma rapida manobra e rapidamente o aparelho alçou vôo sob delirantes e freneticos aplausos da assistencia. Antes das 16 horas, aterrissava no aeroporto do Rio.

O pequeno aviador saltou sob ovações da numerosa assistencia! Os jornais salientam o feito e assinalam que o menino é o unico no mundo que faz o prodigio, apenas com 13 anos.

MOZAFEL DA SILVEIRA

Ato louvavel foi, sem dúvida, o do sr. Mozael da Silveira, Administrador da Mesa de Rendas Federais desta cidade, abrindo apenas entre os seus amigos mais proximos, uma subscrição em beneficio da esposa e filhos do sr. Carlos Bo-

nhome, jornalista, que se encontra prêsso na cadeia pública desta cidade.

Com sua recente attitude, que ora focalisamos, patenteia o sr. Mozael da Silveira a bondade de seu coração e nobreza de sentimentos que muito o dignificam. Além

desse gesto, tem o sr. Mozael da Silveira, ao que sabemos, auxiliado direta e pessoalmente os dois filhos do sr. Bonhome, não apenas os conduzindo de Florianópolis para cá, providenciando ainda sobre a instalação e subsistencia dos mesmos.

Opinião sobre Newton Sampaio e seu ultimo livro

ARMANDO CALIL

Estamos vivendo a época dos desencantamentos... Ha em todos um como desparter mental. E talvez não seja ainda o momento culminante da transição que vinham sentindo os intellectualizados do mundo. Estes, de repente, surpreenderam-se no inconveniente das próprias fantasias. Compreenderam o êro da feição que desorientou muitas vidas e levou a tragédia a ledores de José de Alencar, Vargas Vila, etc...

nos dramas impossiveis, imaginados e escritos pelos romancistas de aquem modernismo, homens e mulheres, principalmente quando ainda jovens, tentavam repetir no palco estreito da sua existência as cenas e os feitos dos personagens prediletos. Logo, porém, os chocava a realidade da própria fraqueza. E poucos resistiam á desilusão entendendo o absurdo do suicidio. Daí por que se multiplicavam assus-

tadoramente os Otelos, os Pierrots, as Damas das Camélias e demais doentes do espirito, todos envoltos numa auréola de heroismos esteril...

Felicidade nossa, é bem outra a tendencia da mentalidade contemporanea. Uma finalidade social e humanista se vislumbra na obra literaria da geração atual. O espirito do escritor seculo-

vinde deixou de ser fantasista e contemplativo para se tornar analista, prescrutador e útil. Veja-se que o romance moderno é a historia de algumas vidas ensinando tantas outras.. E o conto a descrição de flagrantés da existencia real, ou o romance pequeno. O conto, entretanto, exige milagres de sintese. E' o genero dificil que já desiludiu inumeras intelligencias.

Encontro nas verdades. (Conclue na 4ª. página)

Laguna, em reverencia, á memoria dos heróis da Epopeia Farrroupilha

Hoje, ás 9 horas, concentrar-se-ão, na Praça Conselheiro Mafra, os grupos escolares Jerônimo Coelho e Ana Gondin, o Colegio Stella Maris, Tiro de Guerra 137 e Ginásio Lagunense. A's 9½ horas, será rezada pelo Padre Bernardo Filipe, no altar da Patria, erigido no mesmo local, missa solemne, em memoria dos que tombaram na gloriosa jornada de 1839.

Após a missa, efetuar-se-á a cerimonia inaugural do obelisco, em homenagem a Anita Garibaldi e aos farrroupilhas lagunenses. Falará, nesta ocasião, o sr. Armando Calil.

Desfilarão, em seguida, pelas ruas da cidade, todos os colegios, Tiro de Guerra e corporações musicais.

A tarde, ás 14 horas, haverá retreta no jardim Calheiros da Graça executada pelas bandas musicais União dos Artistas e Carlos Gomes.

A's 16 horas, terá início, ao som do Hino Nacional, a sessão cívica, no Cine-Palace, presidida pelo prefeito municipal, sr. Giocondo Tasso, com a presença das altas autoridades locais. Falarão, ali, diversas pessoas e o orador oficial, sr. Armando Calil.

Dia 23, domingo, ás 14 horas, encontrar-se-ão, no

gramado do Lamego, as equipes futebolísticas do «Magalhães F. C.» e «Sul Catarinense F. C.» de Tubarão.

Dia 24, á noite, no Cine-Palace, será exibido um filme, revertendo a renda em beneficio dos festejos comemorativos da passagem histórica.

Dia 27, ás 17 horas, irão ao Molhe, conduzidas pelas lanchas «Iguara» e «Primavera», diversas senhoritas e autoridades, que lançarão flores ao mar, honrando os que tombaram mortos, nas aguas lagunenses.

Dia 29, serão encerrados os festejos com uma procissão de Santo Antonio e N.

S. dos Navegantes, havendo novena, á noite, na Matriz. «Correio do Sul», oficialmente convidado, far-se-á representar pelo seu redator, sr. Volnei de Oliveira.

Toda familia envenenada!

FORTALEZA. — Impressionante fato abalou a cidade de Acará. A familia Manoel Roque envenenou a agua da fonte de uma familia inimiga, tendo em consequencia, morrido toda esta, pouco depois, em numero de seis pessoas.

Como foi recepcionado, em Hamônia, o embaixador Freitas Vale

Acompanhado por illustrada comitiva, composta dos srs. Ivo d' Aquino, secretario do Interior e Justiça; Glauco Ferreira de Sousa, adido de embaixada; Osvaldo Cruz Filho, médico; e J. Ferreira da Silva, prefeito municipal de Blumenau; esteve, quinta-feira passada, nesta cidade, o dr. Ciro Freitas Vale, novo embaixador brasileiro na Alemanha. S. Ex., antes de aqui chegar, foi recebido, na estação de Subida, a dez quilômetros desta localidade, pelos drs. Ricarte Freitas, juiz de direito da comarca; Vinicius de Oliveira, promotor publico; e srs. Rodolfo Keffke, prefeito; Bruno Meckien, diretor da Sociedade Colonizadora Hanseatica; Mansuetto Isolani, tabelião; e João Aurich, engenheiro civil. O embaixador Freitas Vale, que é uma figura simpatica e insinuante, visitou, em companhia de sua comitiva e autoridades locais, os edificios do Forum, Prefeitura, Hospital de Caridade, Quartel Federal e Grupo Escolar «Eliseu Guilherme».

A noite, foi oferecido, no salão do «Hotel Hamônia», a Sua Excelencia e respectiva caravana, um grande e lauto jantar.

Oferecendo o ágape, proferiu magnifica oração o dr. Ricarte Freitas, digno juiz de direito da comarca, tendo, em agradecimento discursado com eloquencia e comção, o embaixador Ciro Freitas Vale. Tomaram parte, no jantar, as seguintes autoridades: Rodolfo Koffke, prefeito; drs. Ricarte Freitas, Juiz de Direito; Vinicius de Oliveira, promotor publico; Iba Rêis, secretario da prefeitura e advogado-provisoriado; Celso Moura, escrivão do crime civil e mais anexos; José de Souza escrivão da

coletoria estadual; Mansuetto Isolani, tabelião; Francisco Kolbe, contador municipal; Arnoldo Wlock, comerciante; Bruno Meckien, diretor da S. C. Hanseatica; João Aurich, engenheiro civil; 1º. tenente Domingos da Costa Lino Sobrinho, 2º. tenentes Tório Benedito de Sousa Lima e Jaime Barbosa, todos da 6ª. Cia. do 13 R. I.; Celio Rolin, coletor estadual; Luiz Moser delegado de policia; Frederico Paupitz, fiscal geral de Obras Publicas; Frederico Schmidt, industrial; Alfredo Wegner, escrivão de Paz; dr. Frederico Kroener, médico-chefe do hospital de Hamônia; Adolfo Friedrich, farmacêutico; dr. Celso Mafra Cal-

deira, advogado; Leandro Delagiustina, diretor do grupo escolar; Manuel Salvador de Oliveira, agente postal telegrafico; e Eugenio Fagundes de Moraes industrial.

Pernoitaram o distinto diplomata brasileiro e sua comitiva no «Hotel Hamônia», e, na sexta-feira, após visitarem, no distrito de Getulio Vargas, deste municipio, a escola estadual e maternidade «Maria Auxiliadora», rumaram para Floria-

nopolis, em carro oficial, no que foram acompanhados até a estação de Subida, por diversas autoridades civis e militares de Hamônia.

— Retornou a esta cidade, sexta-feira passada, de sua viagem á Capital paranaense, o capitão Emanuel de Moraes, comandante da 6ª. Cia. do 13 R. I. e intrépido nacionalizador desta parte «germanizada» de Santa Catarina.

(Do Correspondente)

Um Traço da Alma de Laguna

Passamos mais uma vez na Laguna histórica, numa ligeira passagem de pouco mais de hora.

Digamos algo. Laguna é sempre a mesma, naquele enfeite permanente de atrativos materiais e morais. Ruas e praças parecem sorrir quando recebem o viajante chegadinho e o enlaçam num abraço de boas-vindas.

Povo bom. Conhecemo-lo e é bem representado naquela meia duzia de pessoas intimas que ali temos. Ele transborda num sincero contentamento onde traduz bondade, cortezia e cavalheirismo.

Em tudo ha o traço profundo da tradição, em consorcio perfeito com o dinamismo e atividade do século vinte, sem os exagêros extravagantes de importação!

Laguna é bem uma novidade, um repositório de aprendizagem da vida e de costumes, para os que buscam observar com argúcia, em análise da moderna atividade dos povos onde, infelizmente, baixa o nivel dos sentimentos humanos.

Laguna transpira poesia, espirito! Inda- agora Laguna dá-nos uma «revelação» interessante, envolta num fato lamentavel, ha poucos dias ocorrido, e que consternou a cidade pitoresca.

O fogo, em explosão destrutiva, atingiu uma das casas da «rua da praia», pondo em alvorço a cidade toda. Vimos ainda os destroços do edificio em macabra maquilagem de fumaça!

O amigo que nos relata o fato, que já suberamos pelo rádio, revela ainda o dominio do terror que o invadira no momento.

Mas, o lagunense, mesmo quando dominado pela tristeza, abre parentesis para dar largas ao seu temperamento, aos impulsos do seu EU característico, por isso o informante amigo concluiu a narrativa dizendo: *queimou-se a casa de S. Pedro, mas a chave do Céu ficou intata, ali está ela sem ter sido atingida pelas chamas.* E dizendo isso nos mostrava efetivamente a chave pósta em pintura, á margem esquerda da taboleta da casa comercial sinistrada, e que se conservou nitida, invulneravel...

E nós concluímos filosoficamente: — Que importa a destruição de tudo, si nos sobra a «chave do céu», com a qual se nos faculta ingresso no reino da bemaventurança!

E Laguna provou mais uma vez que está sempre alerta, em guarda, para a defesa de seu espirito!... Guarda, 12/7/939.

F. SPINELLI

O que é vedado aos padres

VATICANO (V. A.) — O vigário de Roma, cardeal Marchetti Selvaggi, baixou uma ordem, proibindo que os prelados das dioceses de Roma assistam a espetáculos cinematográficos e teatraes, assim como a funções de circos e jogos atléticos.

A ordem é extensiva aos prelados católicos estrangeiros residentes em Roma e aos seminaristas.

A falta de cumprimento dessa ordem dará motivo para severos castigos que poderiam chegar até a uma suspensão «a divinis».

SOCIAIS

BATIZADOS

Na Matriz da cidade foi levada á pia batismal a menina Zulma, filha do sr. Antonio da Costa Ferreira e sua exma. esposa, d. Laurina Ferreira. Serviram de padrinhos o sr. Pedro Francisco da Silva e sua exma. consorte, d. Geraldina da Silva.

* * *

No mesmo dia foi batizada a menina Edialete, filha do sr. José Pedro e de sua senhora d. Aida da Silva Miranda, tendo pararinado a cerimonia ainda o sr. Pedro Francisco da Silva e sua exma. esposa.

* * *

ANIVERSARIOS

Dolmino Damiani

Completo ontem mais um ano de util existencia, o sr. Dolmino Damiani, d. agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, desta cidade.

* * *

Godofredo Marques Filho

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, o jovem Godofredo Marques, filho do sr. Godofredo Marques e prestimoso auxiliar de nossas oficinas graficas.

Fazem anos:

AMANHÃ, a exma. sra. d. Diva Pinho Gomes, esposa do sr. João Rodolfo Gomes; a senhorita Coralina Teixeira; a senhorita Herondina Sousa, a senhorita Côra Lúas, de Tijucas; o dr. Clarno Galeti, de Florianopolis; Darcy Guimarães, filha do sr. Manuel Costa Guimarães, de Tubarão.

DIA 24, a senhorita Zilda Maria Mendes; o sr. Antonio Mendes Martins, de Palmeiras; Nilson Elias Paulo, filho do sr. Elias Paulo; Nenrod, filho do sr. Otavio Lebarbenchon; Osmar, filho de Manuel Martinho Rocha, de Araranguá; o menino Benigno Valentim, filho do sr. Oscar Valentim, de Sitio Novo.

DIA 25, a exma. sra. d. Zoraide Carneiro Martins, esposa do sr. João Martins, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Laura dos Reis Cunha, esposa do sr. Dario Cunha; a exma. sra. d. Julieta Uliassá Teixeira, esposa do sr. Ciro Teixeira; a exma. sra. d. Herondina Cunha Medeiros, esposa do sr. Oscar Medeiros, do Rio de Janeiro; o jovem João Pinho, do Rio de Janeiro; o sr. Alcebiades Lapoli, de Tubarão; Neli, filha do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá; Valma, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; Terésinha, filha do sr. Lucas Matos, de Lauro Muller; Ogê Abi Marques, filho do sr. Godofredo Marques.

DIA 26, a exma. sra. d. Berta Machado Sales, esposa do sr. Calistrato Muller Sales; o sr. Sadi Magalhães, de Itajaí; a exma. sra. d. Belinha Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Francisco Martins Pinho; o jovem Abelardo Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara; o sr. Oscar Pessôa; a menina Zelia Maria Siqueira, filha do sr. Patricio Siqueira, do Rio d'Una.

DIA 27, o jovem Luiz Carlos, filho do sr. Carlos Remor; o menino Luiz Pantaleão Soares; o jovem Alvaro Torres, filho da exma. sra. d. Isaura Torres, da Baía; o dr. Alfredo Von Tromponvski, de Florianopolis; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Viana de Oliveira; Osvaldo Luiz, filho do dr. Osvaldo Espindula.

DIA 28, o sr. Adolfo Francisco da Silva, de Aratingá; o sr. Paulo Calil; o sr. Francisco Fernandes Pinho; o sr. José Galoti; a senhorita Nezia Roberg, filha

do sr. Querino Roberg; o jovem Jupí Fiuzza Lima; o dr. Celso Honorio de Sousa, residente no Rio de Janeiro. DIA 29, o sr. Manuel Olavo da Rosa; o sr. Olavo Magalhães; o sr. Gastão Aquino, do Rio de Janeiro; o sr. Olavo Palma; o sr. Arduino Bernardino de Oliveira, funcionario do Correios e Telegrafos.

* * *

VIAJANTES

Da sua viagem a Ubá, Minas Gerais, regressou a semana última a senhorita Celia Carneiro, irmã do dr. Paulo Carneiro, que foi recentemente nomeada professora de Educação Física do grupo escolar «Ana Gondin» desta cidade.

* * *

Adolfo Lucindo

Acompanhado de sua exma. esposa, acha-se nesta cidade, em goso de ferias, o nosso conterraneo, sr. Adolfo Lucindo, funcionario do Banco do Comercio de Porto Alegre, em Itaiá.

* * *

Em companhia do sr. Osmar Duarte, socio da firma Luiz Severino & Cia, desta praça, deu-nos o prazer de sua visita o sr. Rui Savio Siqueira, Inspetor - Representante da importante firma Caixas Registradoras National S. A., do Rio de Janeiro, com filial em Curitiba.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Palace

Essa acreditada casa de diversões, comemora hoje o seu 2º. aniversario. A empresa do Cine-Palace, que sempre satisfiz a todos, apresentando produções de alto valor, promete que, de agora em diante, continuará embora com sacrificios, apresentando o que ha de melhor em materia de cinema.

Para hoje, o Palace anuncia, em 2 formidaveis sessões, ás 6 e 8 horas, o superdrama da Paramount:

A HEROINA DO TEXAS

com Rondolf Scott, Joan Benett, May Robson e Robert Barrat.

O drama gigantesco e emocionante de um povo que lutam para ser livre! Uma jornada de heroismo e de emoções, vivida num ambiente de odios e rancores!

A HEROINA DO TEXAS é uma super-produção que nos mostra o ressurgir de uma nação entre os escombros de uma tremenda guerra civil!

É um filme digno de ser apreciado e por isto o recomendamos ao distinto público lagunense, e apresentamos a Empresa do Cine-Palace os nossos sinceros parabens, pela faustosa data de hoje.

Raptou a namorada que ia para a Alemanha

Ontem, enquanto a sra. Kreszentia Chining, viuva, se encontrava na policia, legitimando seus papeis para a Alemanha, aproveitando, assim a viagem com outra leva de patricios seus, sua filha Maria Chining, de 14 anos de idade, menor, desapareceu.

Maria tinha um namorado de nome Wily Heizemann, que não concordava com a viagem e já havia apresentado razões fortes para isso. A hora da legalização dos papeis, entregue a Chining ao trabalho de ultimar seus documentos e de seus seis filhos menores, Maria vai á rua e *vé sein lieb*.

Foi a conta. Wily, que es-

tava atento, raptou-a. E lá se foram os pombinhos, achando que no Brasil *ist es fiel besser* (é muito melhor).

A policia está procurando os fugitivos, enquanto Mutter Chining, vai mesmo para a Alemanha sem sua Maria.

Amanhã, em duas sessões, continuando a sua programação de bons filmes, o lider dos cinemas do sul apresentará uma das produções mais aplaudidas no mundo inteiro. Trata-se de NOVOS HORIZONTES, que tem como protagonistas: Claude Rains, Fay Bainter, Bonita Granville, Jackie Cooper e Henry O'Neil.

O drama de uma família que tinha os mesmos problemas e as mesmas contrariedades e obstaculos de que somos vítimas, em geral, porque não compreendemos, infelizmente, que a felicidade nasce do intimo da alma, que somente encontrando «Novos Horizontes» podemos dissipar as nuvens que tornam sobrio o céu de nossas vidas.

Novos Horizontes é um filme que interessa, tem humanidade, tem cenas de verdadeiro agrado, motivo porque é recomendado a todos os pais, mães e filhos.

* * *

NOIVADOS

O sr. Valdemar Bianchini, maquinista do vapor «Max», contratou casamento com a senhorita Arminha Gomes Monteiro, filha da viuva Maria Gomes Monteiro.

* * *

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 20 do corrente em Pescaria Brava, a exma. sr. d. Carolina F. de Bem, esposa do sr. Jorge Manuel de Bem, intendente distrital.

A extinta que era dotada de elevados dotes de coração teve um enterro muito concorrido, comparecendo todas as Irmandades. Foi rezada missa de corpo presente pelo revmo. Padre Bernardo.

Associação Beneficencia Lagunense

Assembléa Ceral

Autorizado pela sra. Presidente da Associação Beneficencia Lagunense, convidado a todos os srs. socios para uma reunião de Assembléa Geral, a realizar-se segunda-feira, 24 do corrente, ás 19 horas, nos salões do «Congresso Lagunense», afim de tratar-se da escolha do local para a construção do «Asilo de Mendicidade».

Devendo, portanto, tratar-se de um assunto de interesse geral e que se faz necessario resolve-lo com a maxima urgencia, solicito, por este motivo, o comparecimento de todos os srs. associados.

Não comparecendo nesse dia, número legal de socios, a assembléa será realizada no dia imediato, terça-feira, no mesmo local e ás mesmas horas, com o número de socios presentes.

Laguna, 20 de Julho, de 1939.

Manuel S. Bessa
1º. secretario

Só os brasileiros poderão ser motoristas

RIO. — O presidente da Republica, considerando que, na atual situação de emprêgo generalizado da motorização, importa á segurança nacional dispôr do maior número possível de motoristas profissionais brasileiros, com que se possa contar em estado de guerra, assinou um decreto-lei, que exige novas condições para o exercicio da profissão de motorista.

O decreto, que tomou o n. 1.400, determina que, para obtenção da carteira de motorista profissional, além das condições já previstas em leis e regulamentos em vigor, são indispensáveis as seguintes: I — Ser brasileiro nato ou naturalizado; II — possuir a carteira de reservista das Forças Armadas nacionais, ou, pelo menos,

documento comprobatório de que o candidato a motorista não está em falta com a Lei do Serviço Militar, passado por Circunscrição de Recrutamento.

Em prol da paz mundial

PARIS. — A França entrou a fazer propaganda mundial de combate á «guerra», por meio de 17 emissoras, que, diariamente, transmitem em seis línguas. As emissoras irradiam em alemão, italiano, espanhol, inglês, árabe e sérvio, apresentando o ponto de vista da França, que é contrário á guerra e deseja verdadeiramente a paz.

CORREIO DO SUL ESPORTIVO

PUBLICAÇÕES

O Hercilio Luz vence um Combinado Lagunense pela contagem de 4 x 1

Realizou-se domingo passado, em Tubarão, o encontro entre a equipe do Hercilio Luz e um combinado lagunense, composto de elementos do Barriga Verde e Magalhães.

Venceu esse jogo, o Hercilio Luz, pela alta contagem de 4 x 1.

Uma numerosíssima assistência afluíu, naquela tarde, ao campo do Hercilio Luz, não tendo, sequer, a consolação de assistir a um prêmio parelho e algo interessante.

Muitos esperavam que os herciliistas fossem os vencedores; mas, bem poucos, acreditariam no resultado, a que chegou o placarde.

Os tentos dessa partida foram todos feitos no 1º tempo.

Os melhores homens em campo, no vencedor foram: Ninico, Publio, João, Orlando e Heitor. Os demais regulares.

Do vencido, cumpre-nos destacar a atuação de Barrica, Amadeu e Modesto, que foram os melhores homens em campo.

O combinado foi um fracasso, pôde dizer-se, apesar de contar com o concurso do habil arqueira Francalaci; pois este nada pôde fazer.

Um duo de zagueiros, fahlhando a toda hora, pondo em perigo a cidadela defendida por Roberto, que deixou o seu arco ser vasado por 4 bolas indefensáveis.

No segundo tempo, Nildo, substituiu Antonio, com vantagens, não conseguindo, o Hercilio, transpor mais nenhuma vez, a defesa lagunense.

Aranha, half-direito, que ficou encarregado de tomar conta da ala Heitor-Orlando, deixava-a completamente desmarcada, sendo todos os «goals» feito por esse lado. Foi substituído no 2º tempo,

por Iran, que conseguiu agradar.

Não fosse Amadeu I, no centro-medio e Barrica, na ala-esquerda, o escore, tinha sido bem maior.

Na linha, só podemos destacar o «mignon» meia-direita Modesto; pois os demais foram regulares.

OS QUADROS

Combinado: Roberto, Antonio (Nildo) e Galego; Aranha (Iran), Amadeu I e Barrica; Salame (Renato), Paladini, Amadeu II, Modesto e Eraldo.

Hercilio: Ninico, Publio e Guizo; Ceci, Arnaldo e Raul; Foguinho, Secura, Toneli, Orlando e Heitor.

O JUIZ

Apitou a partida, com imparcialidade, o sr. Julio Marchonides de Oliveira, um dos melhores juizes futebolísticos do Estado.

Espetacular vitoria do Fluminense sobre o Vasco



BATATAIS a muralha tricolor

O Fluminense F. C. registrou, no domingo último, a sua mais bela vitoria no atual campeonato da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, abatendo de forma nitida o possante esquadrao vascaíno pela esmagadora contagem de 3x0. Enfrentando os camisas negras, em seu proprio reduto, não se intimidaram os tricolores com tal «handicap», atirando-se á luta denodadamente em busca de um triunfo espetacular. E tal sucedeu. A grande defesa vascaína foi impotente para conter as arrancadas fulminantes da vanguarda tricolor onde a figura de TIM, «el Peon», esteve simplesmente infernal. De seus passes maravilhosos nasceram os tres «goals» que marcaram o Waterloo da equipe vascaína. Outra figura de realce no prelio maximo da tarde foi o «mignon half» BIORO, ex-defensor da Portugeza de Esportes, que aniquilou por completo a ação da famosa ala Gandula-Erneal. Bioro agigantou-se, demonstrando que, apesar das criticas severas que sofreu de certos criticos, não de espavento ou fachada, ainda pôde ser astro de primeira grandeza. A «eleven» cruzmaltina, sem o concurso inesperado de dois titulares, pareceu algo desanimada e com pouca mobilidade chegando, por vezes, a irritar. A sua defesa um tanto desorientada dava completa liberdade aos avantes tricolores que estavam num grande dia. Não fosse a alta classe de Nascimento os

adeptos da cruz de malta, talvez, estivessem amargando um «escore» mais elevado. A vanguarda de São Januario nas vezes que conseguiu transpor a solida defesa das Larangeiras encontrou, pela frente, um Batatais praticando defesas soberbas que confirmaram a sua fama de «crack». E com esta vitoria rehabilitou-se o esquadrao de Alvaro Chaves, tri-campeão do Rio de Janeiro, dos ultimos reveses que desolavam seus fans. Estes estão, pois, de parabens.

Finalizando vou responder a ti, KISMET, fugindo, no entanto, ao assunto de minha cronica acima. E's notavel, caro amigo. Ser criticado por pena tão brilhante, e com palavras tão bonitas, é algo de sublime. Infelizmente perdeste uma boa hora de ficar calado. Não vejo, caro amigo, diferença entre «técnico» e «treinador». Vejo, sim, entre diretor de esportes e técnico. Vejamos uma coisa e outra: — TECNICO — Homem habil e entendido em uma arte. — TREINADOR — Homem que prepara alguém para alguma coisa. Logo, se este prepara, é porque tem habilidade e é entendido em algum assunto. Portanto... Quanto a certos criticos que usam palavreado inadequado e fóra de uma educação correta, não paga a pena serem respondidos. Apesar dos pesares já respondi ao distinto colega que se dignou chamar-me de «ignorante». Desejando-te o mais retumbante exito, e vida longa, ao teu ia vitorioso «Prós e Contras», encerro aqui meus comentarios ds hoje.

GOIAZ

ESPORTE JUVENIL

Bomsucesso 4 x Rex 0
Fronreira 5 x Rex 1

O jogo que estava anunciado entre os quadros Carrioca x Ginasio, não se realizou em virtude do campo estar molhado.

E' bem possível que esse encontro seja hoje.

AMANHÃ

Grande partida Inter-municipal de Futebol entre o Lauro Muler F. C. (de Itajaí) x Clube Atletico Catarinense, no Festival em beneficio do Avaí F. C.

Afim de ingressarem no futebol gaúcho, seguiram para Porto Alegre os excelentes «players» Beck (centro-medio) e Sabino (medio) pertencentes ao Figueirense, que se vê assim desfalcado desses dois otimos elementos.

Bola ao Cesto

Ainda este mês terá inicio, no Ginasio do Lira Tennis Clube, o Campeonato de Bola ao Cesto, tomando parte os 6 Clubes inscritos.

Remo

Já se nota movimento nos galpões dos Clubes Nauticos locais, no preparo das guarnições que tomarão parte nas Regatas de Novembro proximo.

O Clube de Regatas «Aldo

Penitenciaria do Estado

De passagem por Fpolis, tive o prazer de visitar a Penitenciaria do Estado.

Chegando ali, fui apresentado pelo guarda nº 22 sr. Geraldo dos Santos, ao sub-diretor dr. Rubens Ramos, que meu recebeu amavelmente. Este, em seguida, ordenou ao referido guarda para que me mostrasse todos os compartimentos daquele belo edificio. Assim é que tive o prazer de observar as diversas oficinas movidas a electricidade, como sejam: fábrica de moveis, vassouras, moveis de vime, colchões de cila, sapataria, alfaiataria, encadernação, etc. Notamos moderna lavanderia e passagem de roupas; uma nova cosinha a ser inaugurada com diversos painéis, fornos e estufa, para conservar a comida quente, tudo mediante calor interno Um motor para luz eletrica propria, em caso de necessidade. Radio com diversos alto-falantes. Chuveiros para banho obrigatorio, etc. Todos os sentenciados recebem boa alimentação, sendo que a cada um deles são fornecidas 300 gramas de pães, diari-

mente, e os que trabalham recebem 400 gramas.

No edificio existem duas amplas áreas de terra, onde todos os presos recebem diariamente duas horas de sol. Em todos os compartimentos observa-se rigorosa higiene.

E', como se vê, um estabelecimento modelo, que muito honra o nosso Estado. O mesmo preenche todos os requisitos imprescindíveis á sua verdadeira finalidade, que é a reeducação dos delinquentes. Modelado na mais moderna forma de penitenciarías, aquela instituição de preservação pública, está fadada a cumprir a sua benéfica obra de saneamento moral, preparando o criminoso para voltar ao convívio da sociedade.

E tudo ali se faz, com profundo zelo e carinho, impressionando vivamente o espirito observador do visitante.

E' este o conceito que faço, sinceramente, após o que vi, observei e anotei.

Laguna, 12 de Julho de 1939.

Hercilio Labes

ESPORTES EM FLORIANOPOLIS

2 x 1 foi o resultado do jogo de domingo, favoravel ao Atletico frente ao Figueirense

Com esse resultado o Atletico continua em 1º. logar sem uma derrota

Apesar da chuva miuda que caía impertinente, domingo, sobre a cidade, realizou-se o esperado encontro entre os fortes quadros do Figueirense x Atletico em continuação ao Campeonato da Cidade. A assistência foi regular.

Arbitrou a partida o conhecido juiz «Marreco», que teve atuação imparcial, tendo porém, deixado a pratica do jogo violento, tirando em parte o brilho da pugna.

Na preliminar (2º quadros) venceu o Figueirense por 4 x 2.

Como se desenrolou o jogo dos 1º quadros

Na hora marcada (15,30), o juiz Marreco chama as duas equipes para o gramado, as quais entraram em campo assim constituídos:

Atletico: Oliveira, Matos e Chinês; Gato, Haroldo e Bigúia; Gilberto, Ardigo, Pavani, Brito e Tavares.

Figueirense: Hosterno, Damiani e Decio; Sabino, Beck e Sidnei; Ivan, Azevedo, Ivo, Abelardo (Neri) e Calico.

A saída coube ao Atletico, por ter o Figueirense escolhido o campo, notando-se logo ser uma partida equilibrada. Revesam-se os ataques e após 6 minutos de luta dá-se um «goal» na porta do «goal» guarnecido por Hosterno e Brito dá no fu-ro possante tiro, fazendo a pelota aninhar-se nas redes, marcando assim o 1º ponto para o Atletico. Saem os do Figueirense, que reagem afim de empatar a partida, mas o trio final do Atletico está jogando muito, notadamente

o zagueiro direito Matos que é a maior figura em campo.

O jogo está se travando no campo do Atletico, que raras vezes vai ao ataque, pois é grande a pressão do Figueirense, sendo que as escapadas dadas pela linha tricolor são perigosas, até que aos 30 minutos de jogo, numa destas escapadas, Tavares, aproveitando um passe de Pavani, vasa pela 2ª vez a meta do Figueirense, não podendo Hosterno nada fazer, dado a violencia do tiro. Já está se notando de parte á parte jogo muito violento, e o juiz não o reprime. Passados 3 minutos de Tavares conquistar o 2º «goal», os tricolores escapam e Beck (centro-medio do Figueirense) dá um entrada violenta em Pavani, na hora em que este se achava só na frente do guardião Hosterno, não tendo o juiz nada visto. Pavani foi carregado para fóra do gramado, afim de ser pensado, voltando minutos após. E com mais alguns lances terminou o 1º tempo com o seguinte cartaz: Atletico 2 x Figueirense 0.

Depois do descanso regulamentar, as equipes voltaram a campo para o segundo tempo, tendo dado a saída o Figueirense que vai ao ataque obrigando a Oliveira a fazer espetaculares defesas que eletrisam a assistência. Esse guardião tem-se revelado ultimamente, tendo mesmo muita classe.

Nessa fase o Figueirense está dominando territorialmente, mesmo por ter o Atletico caído na defesa. E com jogo sempre pesado, con-

tinúa a partida até que aos 36 minutos dessa fase, depois de verdadeiro fecho, Ivo consegue da distancia de 1 jarda marcar o 1º e unico «goal» do Figueirense. Nesses últimos 4 minutos desdobram-se os alvi-negros procurando empatar a partida, não o conseguindo dado o ardor com que joga a defesa tricolor. E com mais alguns lances ouve-se o apito do cronometrista dando por finda a partida com a vitoria para o Atletico com o apertado escore de 2 x 1.

O Atletico, que este ano ainda está invicto, vai também liderando a tabela.

Os melhores jogadores da partida:

Do Atletico: Matos, Oliveira e Chinês.

Do Figueirense: Hosterno (o grande arqueira), Sabino, Decio e Beck si não fosse o jogo bruto que empregou teria também aparecido muito.

A renda atingiu a importância de 803\$000.

Ainda durante o dia de domingo ultimo jogaram em diversas partes da cidade os seguintes clubes da 2ª. divisão:

Urbano Freitas 2 x Prainha 1
P. Telegrafico 6 x Tesouro 2
Floribelo 2 x Carioni 1
C. Mira 4 x Lenço Branco 3
Limoense 3 x Ferroviario 1
União 5 x São Pedro 1
Hoepcke 10 x Cretumutuo 1

EMPRESA AUTO VIACÃO GLOBO

Passageiros - Cargas - Valores e Encômendas
PORTO ALEGRE -- ARARANGUA' -- FLORIANOPOLIS

E' a unica empresa que está organizada e dirigida pelos seus proprietarios, dispondo de novos e confortaveis onibus, oferecendo assim comodidade e garantia aos srs. passageiros. Aceitamos cargas, valores e encomendas com garantia e maxima brevidade. Viagens regulares Araranguá-Porto Alegre em 8 horas.

Saídas de Porto Alegre — Quartas e Sabados.

Saídas de Araranguá — Quartas e Domingos do GRANDE HOTEL

Reserve suas passagens com antecedencia, procurando nossos agentes:

Porto Alegre ■ Praça dos Bombeiros, 169 ■ Torres ■ Paulo Ramos ■ Araranguá ■ Haroldo Aguiar
Crescuma ■ Pedro Milanês ■ Tubarão ■ Hercilio Florentino da Silva ■ Guarda ■ Diomicio Freitas
Laguna ■ Hercilio Labes ■ Florianopolis ■ David Silva

No velho casarão, onde, ainda hoje, funciona a Prefeitura Municipal da Laguna, foi instalada a sede do governo provisório catarinense, pela proclamação da REPUBLICA JULIANA, a 25 de Julho de 1839

Opinião sobre Newton Sampaio e seu ultimo livro

(Conclusão da 1ª. pagina)

diminue a força emotiva dos pensamentos formosos. Conta sinceramente. Ele conheceu os dramas dos nossos coestados dos «hinterland» e os escreveu com a mesma singeleza do ambiente em que se desenrolam.

Em Newton contista, ainda entusiasmo a preciosa raridade do originalismo. Originalismo no estilo também acessível a apenas alfabetizados. Originalismo na escolha de fatos interessantes que traz ao conhecimento do brasileiro da cidade, — o esperto ignorante de como se vive lá pelo amago do território pátrio...

O brasileiro da cidade entra o sertão do Brasil pestaneando às surpresas como qualquer estrangeiro. Tudo o estranho e pasma. A miséria sem revolta no viver morto no do provinciano o entenece. E ele não se explica, sinão com algumas palavras de admiração a serenidade surpreendente desse amargurado, traído e sem raiva, abandonado num quasi esquecido pedaço de terra cheio de brandos e comoventes apelos...

E Newton Sampaio mostra aos da cidade uma paisagem da vida no interior paranaense. Essa vida que espelha na alegria heróica dos sofredores resignados. Vida às vezes trágica como no delírio do tarado Geraldo. Vida honrada no desespero de Nica, a que se surpreendendo no pecado irreparavel deixa-se morder pelo venenoso urutú. Vida sem grandes aspirações do clarinetista Valério, cujo ideal modesto é ouvir dos amigos um fácil «muito bem» após as tocatas nas manhãs dominicais. Vida irresponsavelmente traiçoeira no amor recalcado da disforme «caco de gente». Vida de fatalistas ingênuos, cujos espíritos modorraram cismarentos, acanhados entre as primeiras montanhas que lhes fazem fronteira com o mundo bélo e barulhento, que, apesar de tudo, não os atrai...

«Contos do Sertão Paranaense» é a segunda obra literária de Newton Sampaio. E ele não escreverá mais. Pois custou-lhe a vida essa glória que ficou iluminando mais a história ainda pobre da literatura paranaense. Foi um proletário da pena. E proletário da pena, escrevendo, embora mais o fizesse por espontâneo amor às letras, ganhava o bastante (?) para contar-se entre os que mal comem e muito pensam, neste país onde pensam menos os que mais comem...

Núm primoroso prefácio, a maneira de noticia, o escritor Oliveira Franco Sobrinho não exagera ao dizer que Newton «encontrou a vida no caminho do sofrimento». Sofreu muito o joven «conteur». E morreu logo. «Em

plena floração intelectual». Si a morte fosse apenas o desencanto...

Vive agora o seu nome imortal ensolarando a auro-ra da nova época literária do Brasil.

A BELEZA DOS GESTOS

Quando o tumulto das paixões agita a alma humana, sacudindo-a e atormentando-a na furia desvairada dos sentimentos impulsivos o espirito — alma pensante na filosofia de PLATÃO — é absorvido pela emotividade, sem participar das directrices dos impulsos, e, isso, porque é subjugado pelo arrebatamento dos sentimentos.

Mas, quando a tempestade amaina, quando as paixões adormecem na fadiga dos extravasamentos, o espirito faz sentir o imperio da Razão, e, tudo o que foi fogo vivo e ardente, labareda a crepitar na violencia dos incendios, adormece nas cinzas e foge nas asas do vento como a poeira luminosa que polvilha a estrada de uma existencia com rajadas de tempestade e de bonança.

Então, só então, a razão, perplexa, demora-se na observação silenciosa do detalhe, e, tudo o que foi ímpeto, tudo o que foi cólera, tudo o que rebeldia na hora da tempestade, perde-se esfumado na distancia para ressurgir, no horizonte distante, com a nova luz solar apagando os ultimos resquícios da sombra...

Nessa hora, quando a serenidade paira sobre todas as cousas, um gesto, a beleza de um rasgo generoso, o bálsamo de um lenitivo, são como os estimulantes, para o espirito angustiado e para a alma dolorida.

Ha terrenos sáfaros, onde o vigor quimico dos adubos não opera o milagre da germinação... Mas, também, ha terras ferteis pela propria natureza, onde a mão da Providencia, na pureza das almas nobres, derrama as sementes que se transformam em plantas e depois em frutos saborosos...

Na hora amarga das provações, quando tudo parecia ruir ao açote impiedoso da tempestade, a generosidade silenciosa de almas bem formadas, num movimento expontaneo de nobreza, lançou em meu espirito, como o semeador anonimo e dedicado, os grãos de trigo que se transformam no pão do corpo e no pão do espirito, mitigando sofrimentos que seriam bem maiores si não fosse a beleza mistica de cooperação piedosa na hora angustiada das amarguras.

Rejubila-me, no agradecimento sincero, a convicção de que a semente de hoje, será o trigo de amanhã pela fertilidade do terreno em que foi lançada.

Nos meus soliloquios, quando as angustias torturarem o espirito, sempre sentirei o lenitivo de um gesto que não se esquece nunca, o da nobre alma lagunense, amparando minha esposa e meus filhos.

Cadeia da Laguna, 13-7-39.

CARLOS DE BONHOME

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 125 POR SEMESTRE 75 TELEFONE. 86 CAIXA POSTAL. 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Santa Catarina
22 de Julho de 1939

Redator: VOLNEI DE OLIVEIRA
Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA
ANO VIII — Número 396

Inauguração do novo predio do Colegio "Stela Maris"

Com a presença das autoridades locais e grande número de pessoas, realizou-se, domingo passado, a inauguração do novo predio do Colegio «Stela Maris».

O ato inaugural constou do seguinte programa:

Presidida pelo rmo. padre Bernardo Filipi, houve, às 4 horas, uma sessão solene, no antigo predio. Em seguida foi o sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal, convidado a cortar a fita simbolica, para dar entrada no novo predio, seguindo-se o benzimento da casa e entronização do Crucifixo em todas as salas, falando então, com muita felicidade, o dr. Paulo Carneiro, convidado para orador oficial.

Falou, depois, o Vigario da Paroquia, externando o sincero agradecimento das Irmãs, a todos aqueles que auxiliaram para a construção do predio e principalmente aos operarios, que trabalhavam todo o dia, meia hora, sem receber pagamento algum.

Foram muito aplaudidos os oradores.

Como fecho a solenidade, houve, na capela do Colegio, benção com o S.S. Sacramento.

Foi lavrada uma ata, lida na ocasião do benzimento e assinada por todos os presentes, e quando esta era lida, chegou um telegrama das Madres Geralda e Benvenuta, respectivamente, Assistente Geral e Superiora Provincial das Irmãs da Divina Providencia, associando-se carinhosamente á solenidade e enviando parabens á incansavel diretora daquele estabelecimento.

Com a inauguração desse predio fica Laguna com um educandario, bem aparelhado e uma ampla e bonita casa, feita pelo habil construtor sr. Antonio Duarte, a quem se deve felicitar, não só pelo rapido término da mesma, como, também, pela maneira elegante de construção do novo colegio.

A dimensão total do predio, em apreço, é de 25 x 15m., possuindo 6 vastas salas para aulas e 2 destinadas ás lições de musica, no pavimento terreo.

No segundo andar, fica o espaçoso e arejado dormitório das internas, e, contiguos a este, dois compartimentos para uso das Irmãs. A instalação sanitaria compreende 7 dependencias, sendo 3 banheiros e 4 patentes, todas higienicamente instaladas.

Com um internato nessas condições, é justo que, no proximo ano, os pais mandem suas filhas para o Colegio «Stela Maris», que está apto a receber 40 alunas.

Fica consignado, nestas linhas, o profundo agradecimento das rmas. Irmãs do Colegio, ao construtor Antonio Duarte e seus operarios, aos padrinhos do ato inaugural, que, deram sua generosa oferta e a todos aqueles que, de qualquer maneira, contribuíram para que logo ficasse pronto o predio, que muito engrandece a nossa terra.

Impressos para Cartorios, Repartições, Publicas, Estabelecimentos, Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

Prós & Contras Anita Garibaldi

Heroína brasileira, que tantas glórias conquistou para o seu país, batendo-se pela Republica, assinalou, com traços indeleveis, nas paginas da história, um dos mais inolvidaveis exemplos de coragem, bravura e patriotismo. Ao lado do impavido «condotieri», glorificou-se Ana Maria pelo ardor, pela fé e pelo estoicismo das mulheres brasileiras. Com Garibaldi e alguns bravos, arrostou perigosas e terríveis campanhas em prol da Republica do Piratiní, feridas nos planos interminaveis das cochilhas sulinas, bem como nos grotões serranos, nas aguas dos rios e do oceano. Não só no Brasil, como também na Italia, acompanhou o guerrilheiro em varias lutas sangrentas. Sua vida, ao lado do célebre aventureiro italiano, é um idílio heroico e bravo, lirizado em odes de renúncia e de amor, na grandeza sentimental das brasileiras que amam.

Comemorando-se, agora, a passagem dos Farrapos por Laguna, onde Canabarro proclamou a efemera Republica Juliana, relembro reverente o nome da nossa patricia invicta, a destemerosa Anita Garibaldi.

Laguna, em cujas aguas marulhentas travaram-se mortiferos combates entre Republicanos e Imperialistas, é uma empolgante e maravilhosa tela de heroismo selvagem, onde Anita, qual divindade mitologica, apresenta-se rebelada e sublime, eletrizada por um ideal de liberdade e de amor.

Anita Garibaldi! O Brasil palpita de entusiasmo e de orgulho ao lembrar os teus feitos! Elevaste o nome da nossa Patria á culminancia da gloria, desde as planicies gaúchas ás campanhas italianas. Em dois continentes, em dois mundos, insculpiste na história dos povos o relêvo das tuas ações, em prol da Liberdade.

Ana Maria! Minha patricia e meu encanto! Quando todos os brasileiros te bendizem, eu me ajoelho, ofuscado, ante o glorioso esplendor da tua irradiação pessoal.

Distribuidor de notas

Observei, domingo, na interessante cronica do Goiaz, sob o titulo «Comentando», uma oportuna distribuição de notas aos jogadores que as mereceram. Foram dadas, todas elas, sob um criterio de verdade e justiça, havendo, porém, uma insignificante lacuna. É que o amigo Goiaz deu gráu a toda gente, menos a mim, pelas minhas crônicas esportivas. Sim! Somente as esportivas... Curioso estou por saber qual a nota merecida, pois temo reprovação, devido circunstancias desfavoraveis a um escrevinhador neófito, que não conhecendo assuntos de futebol, teve o topête, ainda, de observar os fatos por um prisma diverso ao da lente admiravel do «catedratico imparcial». Talvez por este motivo não me dê o illustre goiano a média suficiente, melindrando, assim, a minha vaidade literateante...

Goiaz amigo, meu semelhante e meu mestre! Qual, afinal de contas, a nota que mereço: zero... ou palmatoria?

KISMET

“CORREIO DO SUL”

RIO, Julho. — «O Povo», jornal brilhantemente dirigido pelo bravo jornalista Manuel Lavrador, publica o seguinte:

«Santa Catarina é um Estado modelar; o trabalho aí espontanea util e persistente em todos os setores das atividades humanas.

E' um prazer isso cons-

tatar para a riqueza e pujança nacional.

«Correio do Sul», um dos seus arautos fulgurantes, que se edita em Laguna, é uma prova exuberante e confortadora.

«Correio do Sul» é um jornal com as melhores características para contínuas victorias. — Bem talhado, insinuante e patriótico.

Saudamos o colega Viniçius de Oliveira e seu gerente J. Marcondes Cabral, e ao «Correio do Sul» que não esqueça o caminho da nossa tenda que honra, alegra e mais faz brilhar».

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Clarno G. Galletti
ADVOGADO
R. Filipe Schmidt, 9 (Sobr.)
Fone — 1468
FLORIANOPOLIS

Queriam avançar no palácio do bispo

VARSOVIA. — Três gaçôcos policiais, tendo as autoridades iniciado violento fogo. Um deles foi morto, outro foi ferido, enquanto que o terceiro conseguiu escapar.

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

